

## SOCIEDADES DE ADVOGADOS

# Edição 2009 do In-Lex espelha mercado da advocacia societária

Anuário distribuído com a edição do Negócios da próxima sexta-feira

JOÃO MALTEZ  
jmaltez@negocios.pt

A actual crise económica não é sinónimo de baixar os braços e de deixar de apostar na internacionalização. Pelo menos para as principais sociedades de advogados portugueses. Através de escritórios próprios, ou mediante parcerias, o acompanhamento dos clientes em mercados externos é uma tendência constatável entre parte das 139 firmas que marcam presença na edição 2009 do anuário In-Lex, que o **Negócios** vai distribuir com a edição da próxima sexta-feira.

Embora sem a pretensão de ser um espelho único da advocacia societária em Portugal, este directório permite aferir as principais características dos "players" que estão presentes no mercado. Maioritariamente são pequenos escritórios que integram entre dois a cinco advogados. A área do Conselho Distrital de Lisboa é aquela onde a grande maioria das firmas está sediada. Já quanto ao tipo de serviços de assessoria jurídica que maior número de sociedades oferece, este incide nas áreas de prática do Direito Comercial, Direito do Trabalho e Contencioso.

## Há mais 40 novas sociedades

Em termos globais, o conjunto de 139 sociedades que marcam presença neste anuário de 2009 e que operam no mercado português — incluem 40 novas firmas face à edição de 2006 — são o local de trabalho de 3.123 advogados, dos quais 555 têm estatuto de sócio. Mais: elas listam um total de 173 consultores e proporcionam emprego a outros 1.134 colaboradores. Têm ainda em formação 531 advogados estagiários.

A esmagadora maioria das firmas representadas é de pequena dimensão, o que, aliás, é natural, tendo em conta que no universo da advocacia portuguesa os escritórios com menos de uma dezena de advogados estão em larga vantagem face aos mais "populosos". Na nova edição do directório In-Lex, um total de 64 sociedades conta com menos de dez juristas.

Ainda relativamente ao número de advogados que integram as sociedades participantes neste anuário, importa dizer que há um conjunto de oito cujas equipas são compostas por mais de uma centena de profissionais.

## Estão cada vez mais lá fora

O processo de internacionalização, quer através de escritórios próprios, ou mediante parcerias, é uma das

## IDEIAS-CHAVE

DIRECTÓRIO DAS SOCIEDADES DE ADVOGADOS EM PORTUGAL

### 1 139 SOCIEDADES MARCAM PRESENÇA NA EDIÇÃO 2009

Das 139 sociedades que marcam presença, um total de 40 está pela primeira vez no In-Lex. Esta é a 4.ª edição do anuário.

### 2 MAIORIA TEM MENOS DE DEZ ADVOGADOS

Há oito sociedades com mais de uma centena de advogados, mas a maioria das firmas presentes conta com menos de dez causídicos. É um espelho do mercado.

### 3 MAIS PRESENCAS NO EXTERIOR

Através de escritórios próprios, ou mediante parcerias, as sociedades representadas no anuário estão em 37 países. Brasil, Angola e Espanha são os mercados que mais chamam pela advocacia de negócios.

características que estão a marcar de forma evidente a chamada advocacia de negócios. Pese embora a actual situação de crise não seja a mais favorável a novas apostas, o acompanhamento dos clientes nas suas apostas em mercados exteriores não tem sido descuidado, sendo possível constatar presenças directas ou alianças estratégicas num total de 37 países.

Quer com escritórios próprios (sete), quer em associação com firmas locais (17), o mercado brasileiro é aquele que parece justificar uma maior aposta das sociedades de advocacia nacionais. Segue-se-lhe Angola, com um conjunto de 15 representações, Espanha (13) e Moçambique (nove), de entre uma lista que inclui presenças directas ou indirectas em países dos cinco continentes.

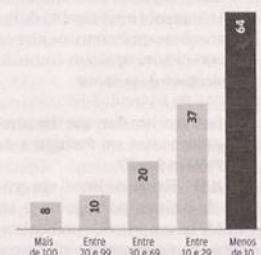


Pedro Aperta

Advogados | Há 3.123 juristas representados no anuário de 2009.

## UMA REALIDADE ENTRE OS 10 E OS 100

TOTAL DE SOCIEDADES SEGUNDO O NÚMERO DE ADVOGADOS - NOVA EDIÇÃO DO IN-LEX



Fonte: Anuário das Sociedades de Advogados, edição de 2009

## Áreas do comercial e do trabalho com mais oferta

Entre as áreas de prática, os serviços no campo do Direito Comercial são os que maior número de sociedades com presença no In-Lex 2009 oferecem. Neste âmbito, é possível recorrer a 79% das firmas representadas no anuário. Seguem-se-lhe o Direito do Trabalho (78% dos escritórios), Contencioso (71%), Direito Fiscal (59%) e Direito Imobiliário (55%). Se as áreas anteriormente referidas são campo de trabalho onde pelo menos metade das sociedades aposta, é relativamente menor a percentagem das firmas que têm entre as suas áreas de prática o Direito Societário (48%), bem como o Administrativo (46%) e o Civil (45%). Por seu turno, 33% dos escritórios oferecem assessoria jurídica na área da Propriedade Intelectual, valor idêntico ao dos que também apostam em meios alternativos de resolução de litígios, nomeadamente na arbitragem e na mediação.

## Geografia In-Lex tem conta com um âmbito nacional

O facto de a região de Lisboa concentrar a maioria dos advogados portugueses ajuda a explicar o facto de grande parte dos escritórios (101) das sociedades presentes neste anuário estarem na capital do País. O Grande Porto é, com naturalidade, a segunda zona com maior número de firmas representadas, num total de 14 com sede e mais 19 com outros escritórios e parcerias. Num total de 30 localidades representadas neste directório, 22 contam com sedes e oito com outros escritórios e parcerias. Em todo o caso, importa dizer que do Minho ao Algarve, passando pelas regiões autónomas da Madeira e dos Açores, há a registar uma importante abrangência nacional das firmas que marcam a sua posição neste veículo informativo. A Madeira, com um total de 12 escritórios, Viseu (seis), Guimarães, Coimbra e Açores (cada com cinco escritórios) contribuem para esta caracterização geográfica.

Um total de 64 sociedades presentes no anuário de 2009 conta com menos de dez advogados. No extremo oposto estão oito grandes sociedades, com equipas compostas por mais de uma centena de profissionais. Uma dezena de escritórios tem mais de 70 causídicos. Com um número superior a 30 há 20 sociedades, e entre dez e menos de 30 estão representadas 37.